NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 02/07/2012 Edição Nº 610

TRABALHADORES DE TRANSPORTE DE VALORES DE SC ENTRAM EM GREVE DIA 02/07

A intransigência das empresas de transporte de valores de SC – carros fortes - (Prosegur, Brinks e Protege) levou os trabalhadores a decidir pela greve, a partir da zero hora do dia 02 de julho. Em nove assembleias regionais, realizadas em todo o estado (de 22 a 26 de junho), os trabalhadores decidiram cruzar os braços.

Segundo o presidente do SINTRAVASC, Vilson Soares dos Santos, os empresários receberam a pauta de reivindicação há mais de dois meses e até hoje se negam a negociar um reajuste justo para a categoria. "Eles propuseram 4% de reajuste enquanto a inflação do período é de 4,88%. Isso para nós foi um deboche, por isso só nos restou a greve", afirma o sindicalista.

Além de propor um reajuste abaixo da inflação, os empresários tentam transferir a responsabilidade da negociação aos bancos e governo federal. Eles alegam que a redução dos juros bancários, determinado pelo governo federal, não permite conceder um reajuste digno para os trabalhadores.

A CNTV se solidariza com os vigilantes de carro forte de SC e se coloca à disposição, junto com as entidades, para ajudar no que for necessário para arrancarmos uma grande vitória para os trabalhadores. Repudiamos a intransigência patronal e a cara de pau de proporem reajuste abaixo da inflação. Os vigilantes de transporte de valores estão sofrendo ataques diários de bandidos e muitos já perderam suas vidas em confronto com assaltantes, merecendo salários mais justos e condições de trabalho mais seguras. Os empresários, seguros em seus escritórios, só contabilizam os lucros ganhos à custa do sofrimento de seus empregados.

Reajuste decente já!

Fonte: SINTRAVASC com CNTV

Adicional de Risco de Vida já para os vigilantes.

Faça parte desta luta.

COMUNICADO

ESTÁ CONFIRMADO: O PL 1033/2003 estará na pauta de votações da Câmara dos Deputados no dia 03/07, terça feira, às 15h.

Todos os vigilantes do Brasil estão convocados. Vamos mostrar nossa força, pressionando os deputados federais a votarem pela aprovação do nosso risco de vida.

Nos reuniremos às 9h, do dia 03/07, na sede da CNTV (endereço: SDS, Edifício Venâncio Júnior, Loja 09, Asa Sul), para definirmos a estratégia do nosso movimento.

É importante que todos nós estejamos mobilizados e façamos contato com os parlamentares da nossa região, por telefone ou email o mais breve possível, falando do PL e pedindo o apoio deles.

Juntos somos fortes!!!

Contraf-CUT cobra mais segurança, mas debate com Fenaban não avança

Bancários defendem porta de segurança e combate à "saidinha de banco"

A Contraf-CUT, federações e sindicatos cobraram nesta quinta-feira (28) a instalação de portas de segurança com detectores de metais em todas as agências e postos de atendimento, bem como medidas de combate ao crime da "saidinha de banco", durante a Mesa Temática de Segurança Bancária com a Fenaban, em São Paulo.

Entretanto, os debates não avançaram, frustrando a grande expectativa dos bancários. O representante da Fenaban alegou que esses temas não têm a ver com relações de trabalho, ignorando os riscos a que estão expostos bancários e vigilantes nas agências e postos. Além disso, os bancos não querem mais discutir esses assuntos, o que mostra descaso com a segurança dos trabalhadores.

Trabalho seguro

"Não aceitamos travar o debate de segurança. Hoje faltam equipamentos nos bancos que aumentem a prevenção contra ataques e tragam privacidade nas operações de saque nos caixas. Não é à toa que há mortes, feridos e traumatizados em assaltos envolvendo bancos", afirma o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr. "Queremos trabalho seguro".

"Apesar da frustração, vamos continuar apostando na mesa temática, procurando abrir caminhos para construir avanços para a próxima convenção coletiva dos bancários", destaca. "Nos últimos dois anos, os debates e a mobilização da categoria garantiram a inclusão de novas cláusulas. Este ano não pode ter retrocesso", adianta o dirigente sindical.

"Vamos também aumentar a mobilização em todo país, organizando uma campanha nacional por mais segurança nos bancos, em parceria com a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV)", anuncia. "Vamos ainda buscar avanços no projeto de lei de estatuto de segurança privada, que se encontra em construção no Ministério da Justiça. Além disso, vamos seguir atuando nas demais frentes, pois a segurança está na agenda da sociedade brasileira", enfatiza Ademir.

Nova reunião ficou pré-agendada para o final de julho, quando a Fenaban deverá apresentar a estatística de assaltos a bancos do primeiro semestre deste ano. A Contraf-CUT pautou também o problema dos sequestros de bancários em todo país.

Portas de segurança

A instalação das portas giratórias, a partir do final dos anos 90 diante da mobilização dos bancários em todo país e da aprovação de leis municipais de várias cidades, reduziu drasticamente os assaltos a bancos, conforme a estatística da Febraban. O número caiu de 1.903 em 2000 para 369 em 2010.

Mas houve um aumento para 422 em 2011, um crescimento de 14,36%. "No ano passado, alguns bancos, como o Itaú, retiraram essas portas em cidades sem lei municipal, enquanto outros, como o Bradesco, inauguraram agências e postos de atendimento sem esse equipamento de segurança, aumentando o risco para bancários, vigilantes e clientes", denuncia Ademir.

Para a Fenaban, a porta de segurança pode ser ou não um item do plano de segurança de cada estabelecimento bancário. Os dirigentes sindicais defenderam a obrigatoriedade, mostrarando que esse equipamento traz segurança e protege a vida das pessoas,

a exemplo do aparelho de raio-X nos aeroportos e órgãos públicos.

"Propomos ainda para a Fenaban a realização de uma campanha educativa, em conjunto com a Contraf-CUT, voltada aos clientes e usuários, mostrando as vantagens da porta de segurança, na medida em que várias agências e postos possuem esse equipamento, como forma de explicar melhor o seu funcionamento e acabar com eventuais constrangimentos", salienta o diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Daniel Reis. Mas o representante da Fenaban recusou a análise da proposta.

Combate à "saidinha de banco"

As propostas da Contraf-CUT para enfrentar esse crime também foram recusadas pela Fenaban. Os bancários defenderam a instalação de biombos entre a fila e a bateria de caixas, a colocação de divisórias opacas e individualizadas entre os caixas, a instalação de sistemas de monitoramento em tempo real em agências e postos de atendimento, e a isenção das tarifas de transferências (TED, DOC) para diminuir a circulação de dinheiro.

"A colocação de biombos derrubou o número de ocorrências em agências do Banpará", apontou o diretor do Sindicato dos Bancários do Pará, Sandro de Mattos. Vários municípios, que fizeram leis obrigando os bancos a instalar esse tapume, conseguiram resultados positivos, evitando assaltos e reduzindo o número de ocorrências.

Conforme pesquisa nacional da Contraf-CUT e da CNTV, com base em notícias da imprensa, 49 pessoas foram mortas em assaltos envolvendo bancos em todo país no ano passado. Desse total, 32 foram assassinadas em "saidinhas de banco".

"Sem negociação, os bancários vão continuar pressionando os bancos para que respeitem leis municipais de segurança", destaca o diretor do Sindicato dos Bancários de Pernambuco, João Rufino. Em Recife, três agências foram interditadas pela Prefeitura, após pressão do Ministério Público, em razão do não cumprimento da legislação da cidade.

"Os trabalhadores e clientes exigem ambientes seguros e protegidos", reforça Ademir. "A vida das pessoas precisa ser colocada em primeiro lugar", conclui.

Participação

Participaram dirigentes da Fetec SP, Fetec PR, Fetec Centro-Norte, Fetrafi RS, Fetraf MG, Fetrafi NE e Feeb SP-MS e dos Sindicatos dos Bancários de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Pernambuco, Londrina, Campinas e Sorocaba, todos integrantes do Coletivo Nacional de Segurança Bancária.

Fonte: Contraf-CUT – Foto: Jailton Garcia Contraf-CUT

Bancários do Mato Grosso orientam clientes sobre "saidinha de banco"

O Sindicato dos Bancários de Mato Grosso, em parceria com a Polícia Militar, lançou nesta sexta-feira (29) a Campanha Saque Seguro, com um ato em frente à Agência do Banco do Brasil na Avenida Historiador Rubens de Mendonça (Av.CPA), em Cuiabá.

A campanha tem como objetivo orientar os clientes e usuários sobre como se prevenir de roubos e furtos cometidos nas proximidades de estabelecimentos bancários, conhecidos popularmente como "saidinha de banco". Neste tipo de modalidade criminosa parte de uma quadrilha fica dentro de uma agência bancária, ou próxima de um caixa eletrônico observando as pessoas sacarem dinheiro. Enquanto isso seus comparsas ficam do lado de fora aguardando informações sobre as características das vítimas.

Diretores do Sindicato dos Bancários e policiais militares entregaram folhetos explicativos aos clientes sobre como evitar esse tipo de crime. A campanha continuará sendo desenvolvida de maneira permanente.

"Essa parceria com a Polícia Militar é muito importante, orientar os clientes sobre este tipo de ação ajuda a reduzir o número de vítimas, e o Sindicato continua lutando para que os bancos ampliem os investimentos em segurança," afirma o presidente em exercício do Sindicato, José Guerra.

Fonte: Seeb Mato Grosso

Mobilização por mais segurança em Cuiabá

Bauru: Impasse sobre vigilantes em PS já passa de 11 dias

Vigilantes chegaram a registrar ocorrência policial contra a empresa Portal

Um local inseguro. Esta ainda é a situação do Pronto Socorro Central de Bauru. Uma semana depois da empresa Portal, que fazia a segurança no local ter fechado as portas, a unidade de saúde continua sem funcionários especializados na área e precisando improvisar. A situação se repete no PAI (Pronto Atendimento Infantil) e nas Upas (Unidades de Pronto Atendimento) do Mary Dota e do Bela Vista.

Ontem mesmo aconteceu um incidente no PS Central envolvendo um paciente e a pessoa que fazia a vigilância - um servidor em desvio de função tapando buracos por conta da falta de seguranças.

Tudo não passou de discussão, felizmente. Um paciente que faz tratamentos psicológicos estava num local que seria proibido permanecer. O servidor que ficou responsável pelo cargo de vigia pediu para que ele fosse para outro lugar e, nisso, começou a discussão, que foi apartada com a chegada da Polícia Militar no local.

Uma discussão simples, mas que serve como exemplo do clima de insegurança e até mesmo de tensão no Pronto Socorro. Desde o dia 22 não há um segurança na unidade de saúde. A prefeitura foi avisada dois dias antes e já poderia ter tentado uma solução.

A empresa Portal Segurança Privada, de Botucatu, atrasou os salários dos seguranças em dois meses e fechou as portas repentinamente, deixando seus clientes, entre eles o Pronto Socorro de Bauru, sem profissionais da área.

Desde então, alguns servidores municipais fazem um revezamento na vigia do local, desde a guarita até a entrada da emergência. Entretanto, sem a devida preparação, o que aumenta os riscos de uma discussão se transformar em algo mais grave.

A empresa Portal e a prefeitura estão sendo alvos de ação do Ministério Público do Trabalho, que tenta garantir o direito dos trabalhadores que ficaram sem salários e sem dinheiro nos últimos meses.

Prefeitura aguarda trâmites para contratação

A Secretaria de Saúde informou ao BOM DIA que já deu inicio ao processo de solicitação de aditivo a contratos já existentes referentes à contratação de empresa de segurança para prestação de serviço em caráter temporário. A pasta afirma que ainda está aguardando os trâmites legais para a autorização de efetivação da contratação.

Enquanto isso, ainda segundo a Secretaria de Saúde, a Divisão de Vigilância, desde o dia 22, mantém disponibilizados vigias da prefeitura, para o Pronto Socorro Central, PAI e UPAs Mary Dota e Bela Vista, em caráter de exceção, para substituição dos vigilantes terceirizados.

O BOM DIA, no entanto, verificou ontem que não era um vigia da prefeitura que estava no local, e sim um servidor deslocado para cumprir essa função, o que vem acontecendo desde que a Portal parou de fornecer serviços para a administração.

Fonte: Rede Bom Dia Bauru - Bauru/SP

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: . G. Santos

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-1
Cep: 73.300-000 Brasília - DF